

Transparência pública

Câmara amplia o acesso à informação

Conforme levantamento do Observatório Cidadão de Piracicaba (OCP), a Câmara de Vereadores ampliou para 92% o acesso à informação por meio do seu Portal da Transparência. Presidente do Legislativo comenta os indicadores. PÁGINA 3

Sidney Jr.



É o maior percentual desde o início da série histórica, em 2012, do Observatório Cidadão

Meta é alcançar 100% de transparência na Câmara de Piracicaba até o fim de 2020

Foto: Divulgação



Em mais uma marca histórica, a Câmara de Vereadores de Piracicaba passou a atender 92% dos índices avaliados no Boletim de Transparência Pública, divulgado pelo OCP (Observatório Cidadão).

De acordo com o presidente da Câmara Municipal, vereador Gilmar Rotta (MDB), agora, o desafio é ir além.

“Minha perspectiva é chegar até no final do meu mandato em 100%. É uma meta que vamos seguir”, destacou o vereador Gilmar Rotta.

A conquista é resultado de ações permanentes na Casa de Leis, que, em novembro de 2015, teve o ponto de mudança na avaliação, saindo de 40% e chegando a 75% de

atendimento dos indicadores avaliados.

Desde então, a Câmara Municipal tem ampliado a atuação na abertura dos canais de diálogo com a população e de divulgação das atividades desenvolvidas pelo Legislativo e pelos parlamentares.

Iniciado na gestão do ex-presidente da Casa de Leis, vereador Matheus Eller (PTB), o processo de ampliação da transparência se manteve constante na administração de Rotta, com a aprovação, em 22 de abril, do projeto de resolução 4/2019, que instituiu, oficialmente, o programa Parlamento Aberto.

“A Câmara está disponível à população, com trabalho sério e responsável com o

dinheiro público”, disse.

A melhora na avaliação, em relação ao ano passado, é resultado da incorporação de ferramenta de busca na página do Diário Oficial do Município. Embora o conteúdo da publicação seja de responsabilidade da Prefeitura de Piracicaba, a Câmara mantém o link de acesso no site oficial e era cobrada pelo Observatório como uma maneira de facilitar a pesquisa de informações oficiais.

Os critérios de avaliação são baseados nas recomendações da 1ª Conferência Municipal sobre Transparência e Controle Social, nas legislações federal, estadual e municipal. Dos 25 indicadores avaliados, 23 (92%) foram atendidos plenamente, um (4%) parcialmente e um (4%) não foi atendido.

Mas, para além das cobranças do Observatório, a Câmara realiza ações no programa Parlamento Aberto, como a versão móvel do site, acessado por smartphones, a criação de perfil no Instagram e linha de transmissão para cadastrados, e projetos como o Câmara Inclusiva, no qual o objetivo é tornar os espaços acessíveis e melhorar a divulgação.

A Câmara Municipal já realiza tradução em Libras das reuniões ordinárias e extraordinárias e, recentemente, contratou o serviço também para as audiências públicas.

Os resultados da transparência e como decorrência da melhora constante da gestão da Câmara podem ser observados em números. As licitações, que passaram a ser transmitidas ao vivo e ainda tiveram a introdução do pregão eletrônico, que amplia a concorrência nas compras da Casa, resultaram, somente no primeiro semestre deste ano, em economia de R\$ 400 mil, conforme o Departamento Administração.

“Existe um trabalho para o fortalecimento desses resultados na Câmara. E são pautas que foram abraçadas pela Casa, como um todo, o que mostra que a agenda é muito positiva: para a sociedade e para o município, empoderando o eleitorado e estimulando o cidadão a participar mais ativamente da agenda pública”, afirma Marcelo de Medeiros, coordenador de Políticas Públicas do Imaflores (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), organização que compõe o OCP.